

Boletim do Comércio

EXTERIOR DO AGRONEGÓCIO



US\$ 15,7 bilhões

Em junho de 2022, as exportações do agronegócio brasileiro atingiram **US\$ 15,7 bilhões**.



+63,8%

Entre os principais produtos, farelo de soja apresentou a maior taxa de crescimento **(+63,8%)**, em comparação com junho de 2021.



+246,9%

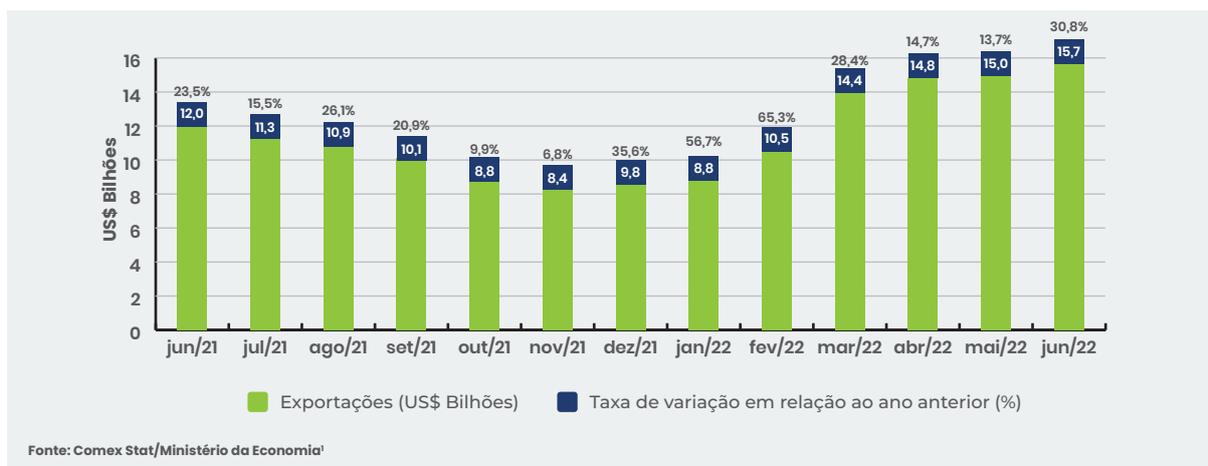
Entre os principais destinos, destaca-se a elevação das vendas para a Índia **(+246,9%)** e para o Bangladesh **(+185,9%)**, em relação ao mesmo período do ano passado.

Exportações do Agronegócio

Em junho de 2022, as exportações do agronegócio brasileiro atingiram **US\$ 15,7 bilhões**. Esse desempenho é cerca de US\$ 3,7 bilhões superior ao observado em junho de 2021.

Gráfico 1

Evolução mensal das Exportações do Agronegócio – Valor (US\$ bilhões)



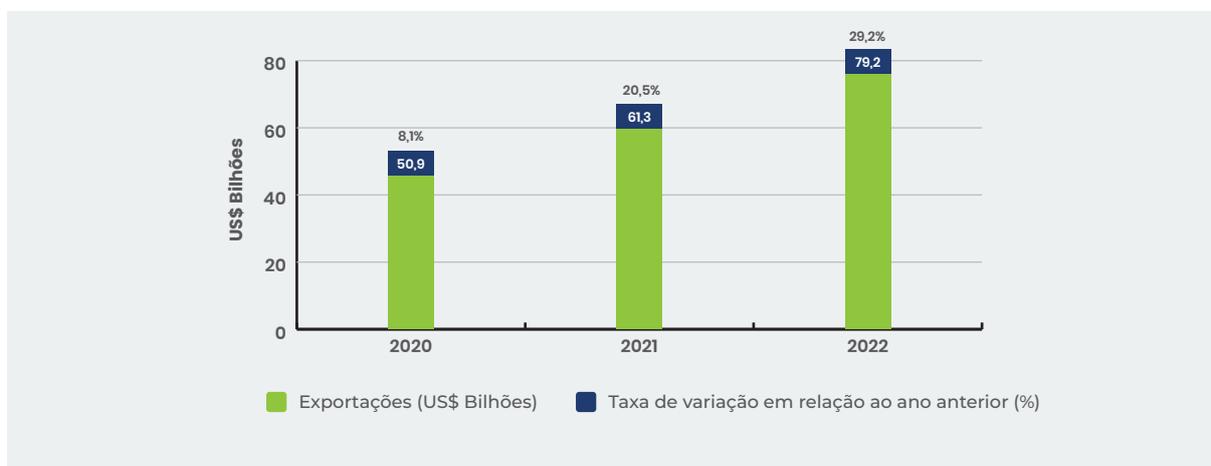
- Em junho de 2022, os preços internacionais² dos produtos agrícolas subiram **18,0%** frente a junho de 2021. Entre os produtos, realce para as commodities alimentícias, como os óleos vegetais e farinhas, que tiveram aumento de **24,0%** na mesma comparação.
- No último mês, as exportações do agronegócio totalizaram **US\$ 15,7 bilhões**, caracterizando elevação de **30,8%** em relação ao mesmo período de 2021.

¹ Todas as informações foram extraídas da base de dados em 06/07/2022.

² As informações de preços de commodities foram extraídas da base de dados do Banco Mundial (Commodity Markets - <https://www.worldbank.org/en/research/commodity-markets>)

Gráfico 2

Acumulado no ano (Jan-Jun) Valor (US\$ bilhões)



+29,2%

No acumulado no ano até junho, as exportações do setor somam **US\$ 79,2 bilhões**, caracterizando um incremento de **29,2%** na comparação com o mesmo período de 2021.

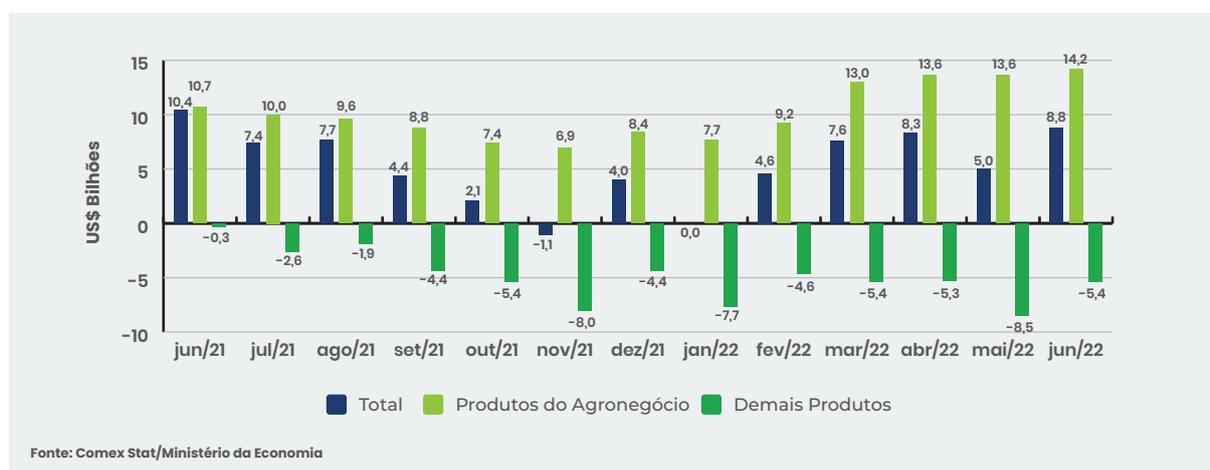
Balança Comercial

Em junho de 2022, as exportações brasileiras totais apresentaram elevação de **15,5%** em relação ao mesmo mês de 2021. Contribuem para o resultado positivo as exportações de produtos do agronegócio (**+30,8%**), e dos demais setores (**+4,2%**).

No mês, o superávit da balança comercial do agronegócio foi de **US\$ 14,2 bilhões**, enquanto o déficit dos demais produtos foi de **US\$ 5,4 bilhões**, com isso, o saldo da balança comercial total do Brasil foi superavitário em **US\$ 8,8 bilhões**.

Gráfico 3

Evolução mensal do Saldo da Balança Comercial Brasileira (US\$ bilhões)



- O saldo da balança comercial do agronegócio, apresenta superávits em todo o período entre junho de 2021 e junho de 2022, conforme disposto no **Gráfico 3**.
- No ano de 2022, o saldo comercial do agronegócio é positivo em aproximadamente **US\$ 71,2 bilhões**.
- Destaca-se que o **saldo da balança comercial das exportações brasileiras totais em junho de 2022 (superávit de US\$ 8,8 bilhões)** é inferior ao verificado no mesmo mês em 2021, quando o superávit foi de US\$ 10,4 bilhões.

Principais Produtos – Junho/2022

O principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro em junho de 2022 foi soja em grãos, que teve participação de **40,3%**, ao atingir um valor de **US\$ 6,3 bilhões**, o que representa uma elevação de **22,1%** em relação a 2021. Os demais produtos em destaque são: farelo de soja (**US\$ 1,2 bilhão**); carne bovina *in natura* (**US\$ 1,0 bilhão**); carne de frango *in natura* (**US\$ 896,5 milhões**); e açúcar de cana em bruto (**US\$ 810,9 milhões**).

Tabela 1

Principais Produtos do Agronegócio Exportados

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jun/21 - jun/22	Exportações (1.000 toneladas)		Variação jun/21 - jun/22
	jun/21	jun/22	Valor	jun/21	jun/22	Peso
Soja em Grãos	5.173.934	6.317.473	22,1%	11.067	10.051	-9,2%
Farelo de Soja	729.369	1.194.650	63,8%	1.704	2.275	33,5%
Carne Bovina <i>in natura</i>	727.019	1.041.896	43,3%	140	153	8,8%
Carne de Frango <i>in natura</i>	615.200	896.467	45,7%	378	408	8,1%
Açúcar de cana em bruto	832.275	810.879	-2,6%	2.515	2.103	-16,4%
Outros	3.894.962	5.395.441	38,5%	4.411	5.752	30,4%
Total Agronegócio	11.972.759	15.656.806	30,8%	20.215	20.742	2,6%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Gráfico 4

Principais Produtos do Agronegócio Exportados – Participação em junho de 2022 (%)



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

+1,5 p.p.

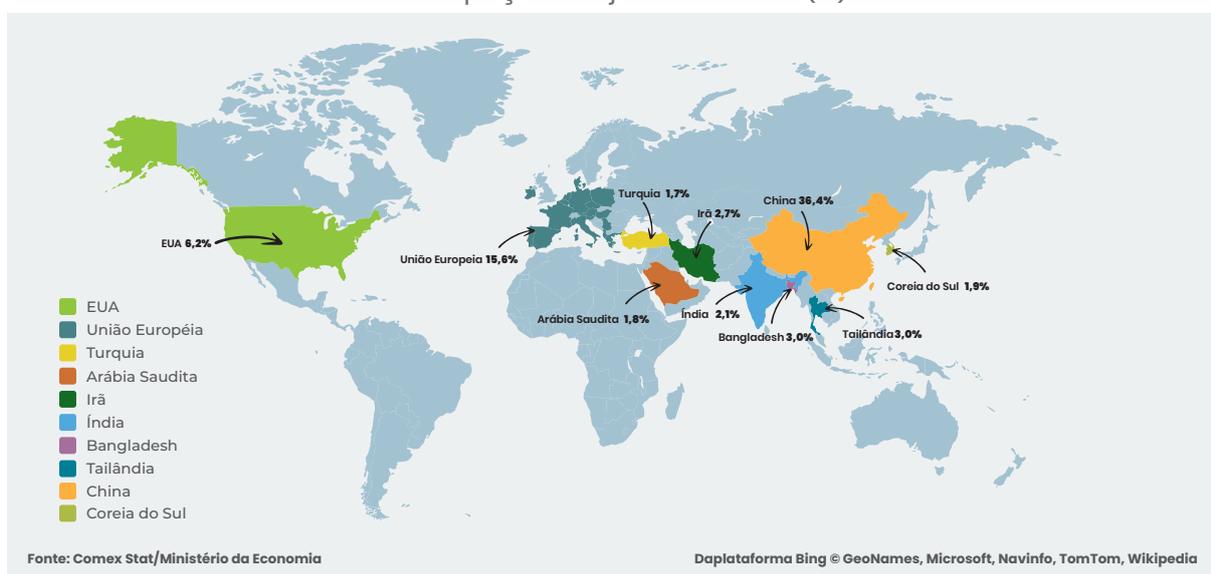
Entre os principais produtos, **farelo de soja** registrou aumento de 1,5 p.p. em sua participação nas exportações dos produtos do agronegócio.

Principais Destinos – Junho/2022

Em termos de distribuição geográfica das exportações brasileiras do agronegócio em junho de 2022, **74,3%** foram destinadas aos dez principais destinos, apresentados na figura a seguir. Entre eles, o principal é a China, com participação de **36,4%**. A União Europeia, segundo principal destino, correspondeu a **15,6%**, e os Estados Unidos figuraram na terceira posição, com participação de **6,2%**. Completam a lista dos principais destinos: Tailândia (**3,0%**); Bangladesh (**3,0%**); Irã (**2,7%**); Índia (**2,1%**); Coreia do Sul (**1,9%**); Arábia Saudita (**1,8%**); e Turquia (**1,7%**).

Figura 1

Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro – Mensal
Participação em junho de 2022 (%)



+246,9%

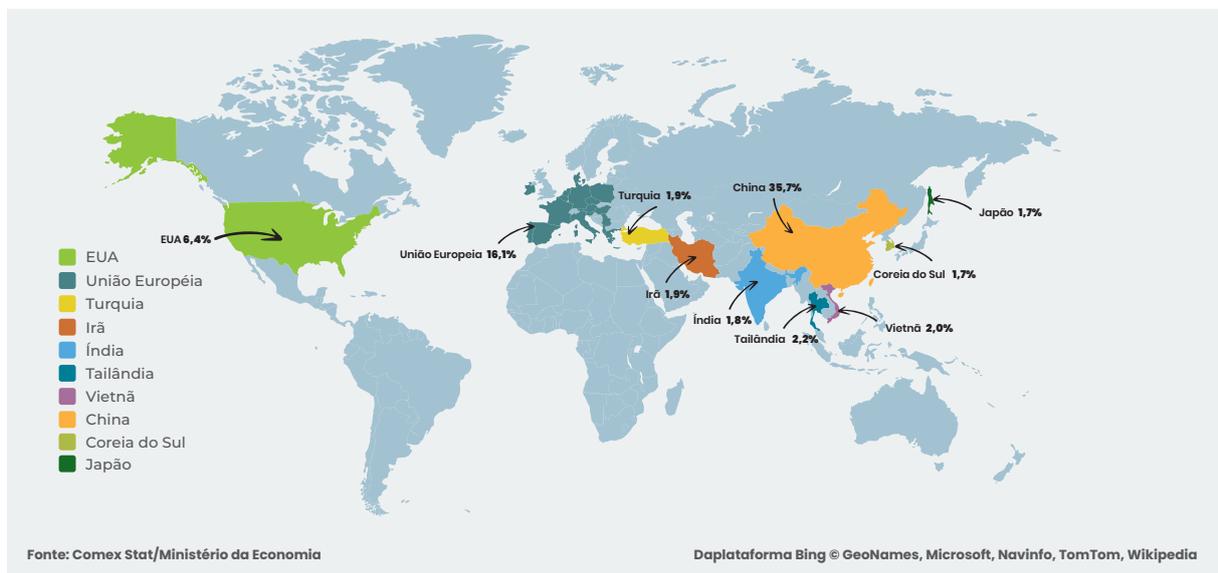
Na comparação entre junho de 2022 frente ao mesmo mês de 2021, houve aumento nas exportações para nove dos dez principais destinos de produtos do agronegócio brasileiro. Destaca-se o desempenho das exportações para: Índia (+246,9%), puxado pelas exportações de óleo de soja em bruto (incremento de US\$ 229,1 milhões); e Bangladesh (+185,9%), impulsionado pelas exportações de soja em grãos (aumento de US\$ 177,5 milhões).

Principais Destinos – Acumulado no ano – 2022

No acumulado do ano (Jan-Jun), a maior parte dos principais destinos das exportações brasileiras do agronegócio estão no continente Asiático. Entre eles, a China é o mais relevante, sendo destino de **US\$ 28,3 bilhões** das vendas externas do setor, ou seja, **35,7%** do total. A União Europeia, segundo principal destino, correspondeu a **16,1%**, e os Estados Unidos figuram na terceira posição, com participação de **6,4%**. Completam a lista dos principais destinos: Tailândia (**2,2%**); Vietnã (**2,0%**); Turquia (**1,9%**); Irã (**1,9%**); Índia (**1,8%**); Japão (**1,7%**) e Coreia do Sul (**1,7%**).

Figura 2

Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro – Acumulado
Participação no acumulado no ano (Jan-Jun) de 2022 (%)



+196,5%

Ao considerar o acumulado no ano (Jan-Jun) de 2022, a maior variação positiva frente ao mesmo período de 2021 ocorreu nas exportações para a Índia (**+196,5%**), seguido do aumento para o Irã (**+86,2%**) e para a União Europeia (**+42,4%**).

Gráfico 5

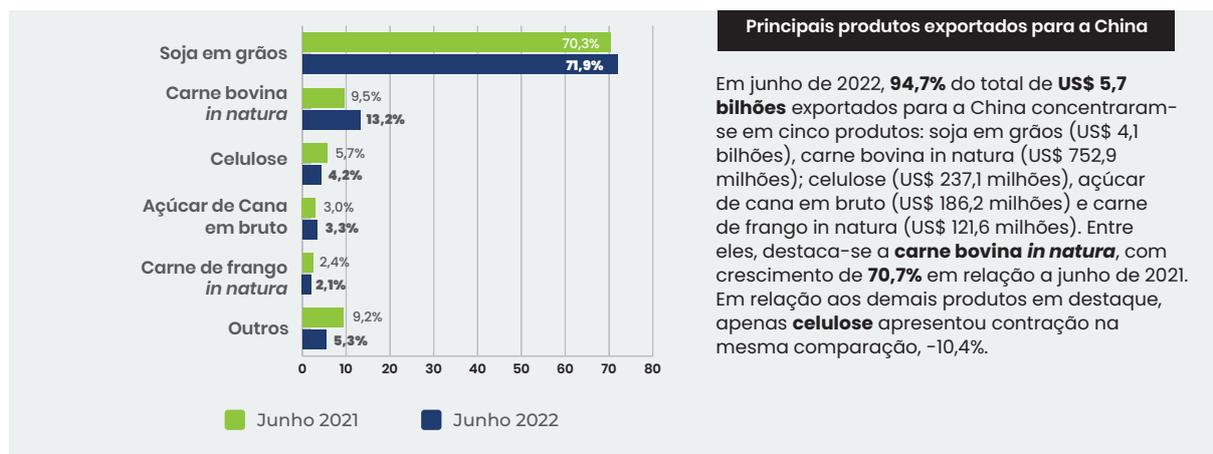


Gráfico 6

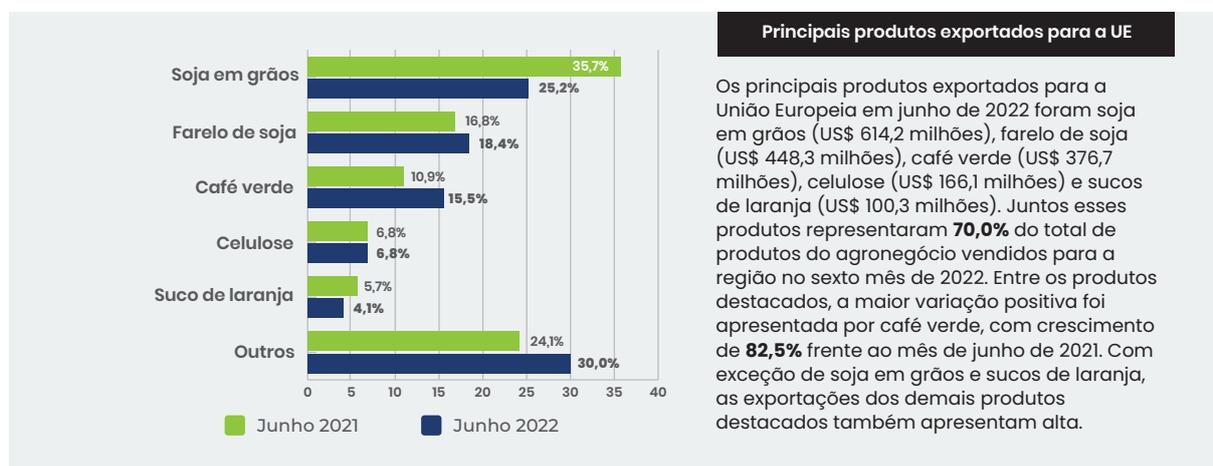
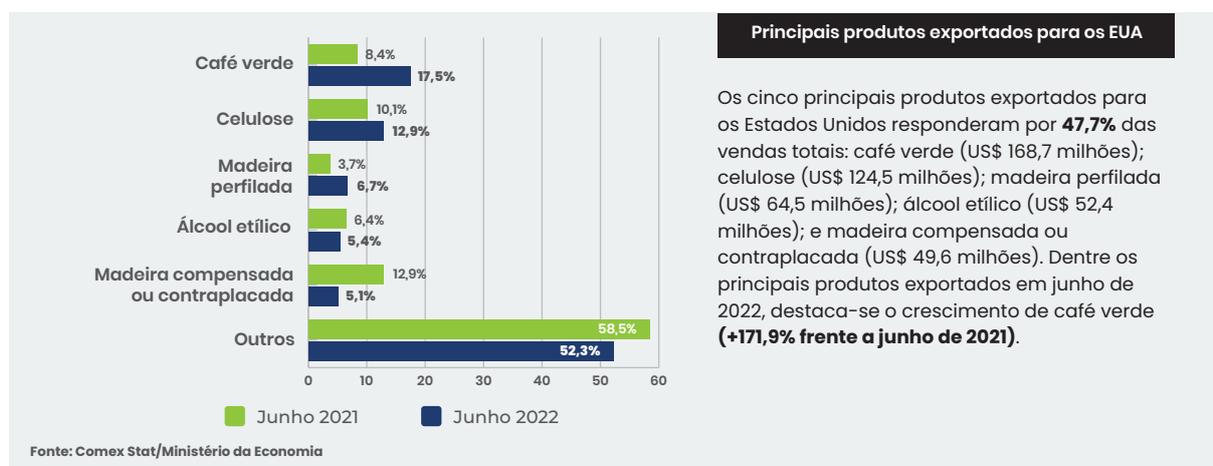


Gráfico 7



Análise de Setores Selecionados (Agro.BR)

Em junho de 2022, mais uma vez, o setor de Frutas alcançou o maior valor exportado (**US\$ 74,5 milhões**) entre os produtos do Agro.BR. Entretanto, a maior variação foi registrada por Chá, Mate e Especiarias, com elevação de **13,5%** na comparação com o valor exportado em junho de 2021.

Tabela 2

Exportações dos setores selecionados do projeto Agro.BR – Mensal
Variação frente ao mesmo mês do ano anterior (%)

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação jun/21 - jun/22	Exportações (1.000 toneladas)		Variação jun/21 - jun/22
	jun/21	jun/22	Valor	jun/21	jun/22	Peso
Frutas	89.724	74.545	-16,9%	82,4	68,3	-17,1%
Chá, Mate e Especiarias	38.423	43.612	13,5%	17,4	14,9	-14,4%
Pescados	28.957	30.442	5,1%	4,2	4,8	13,4%
Produtos Apícolas	21.479	15.844	-26,2%	5,8	4,0	-31,4%
Lácteos	11.220	6.471	-42,3%	4,3	2,4	-43,8%
Total Agronegócio	11.972.759	15.656.806	30,8%	20.215	20.742	2,6%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Tabela 3

Exportações dos setores selecionados do projeto Agro.BR – Acumulado
Variação frente ao mesmo período do ano anterior (%)

Produto	Exportações (US\$ mil)		Acumulado Jan-Jun/21 Jan-Jun/22	Exportações (1.000 toneladas)		Acumulado Jan-Jun/21 Jan-Jun/22
	Acumulado Jan-Jun/21	Acumulado Jan-Jun/22	Valor	Acumulado Jan-Jun/21	Acumulado Jan-Jun/22	Peso
Frutas	517.915	455.983	-12,0%	532,0	473,9	-10,9%
Chá, Mate e Especiarias	206.170	231.228	12,2%	89,6	72,3	-19,3%
Pescados	111.174	154.563	39,0%	21,1	27,3	29,7%
Produtos Apícolas	114.470	76.934	-32,8%	31,5	19,0	-39,7%
Lácteos	54.795	58.948	7,6%	21,1	20,9	-1,2%
Total Agronegócio	61.307.198	79.211.524	29,2%	109.240	110.842	1,5%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

+39,0%

Entres os setores, destaca-se **Pescados**, que registrou elevação, em valores, de **39,0%** nas exportações acumuladas de Janeiro a Junho de 2022 frente ao mesmo período de 2021.

Setores Selecionados (Agro.BR) - Destinos

A análise a seguir apresenta os principais destinos das exportações dos setores selecionados do projeto Agro.BR, considerando o acumulado no ano de 2022.

Gráfico 8

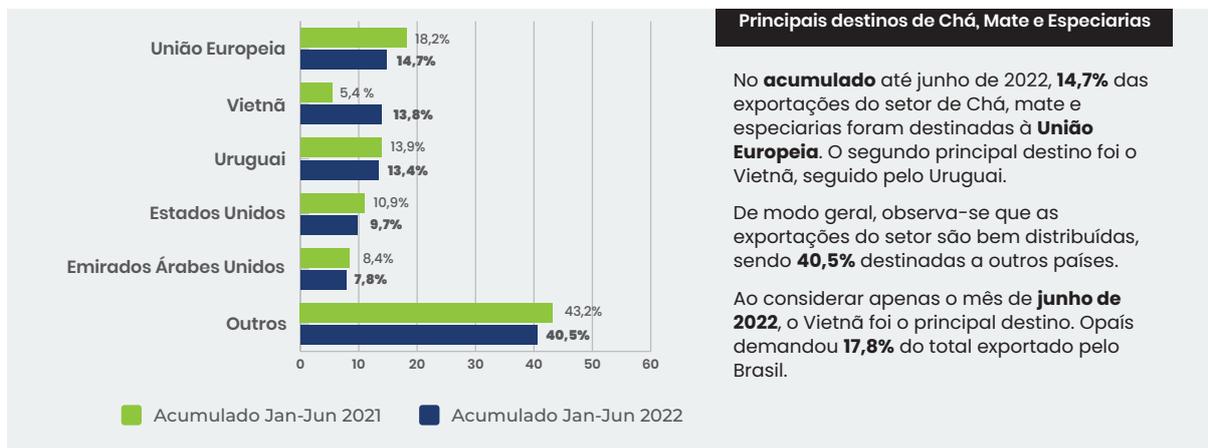


Gráfico 9

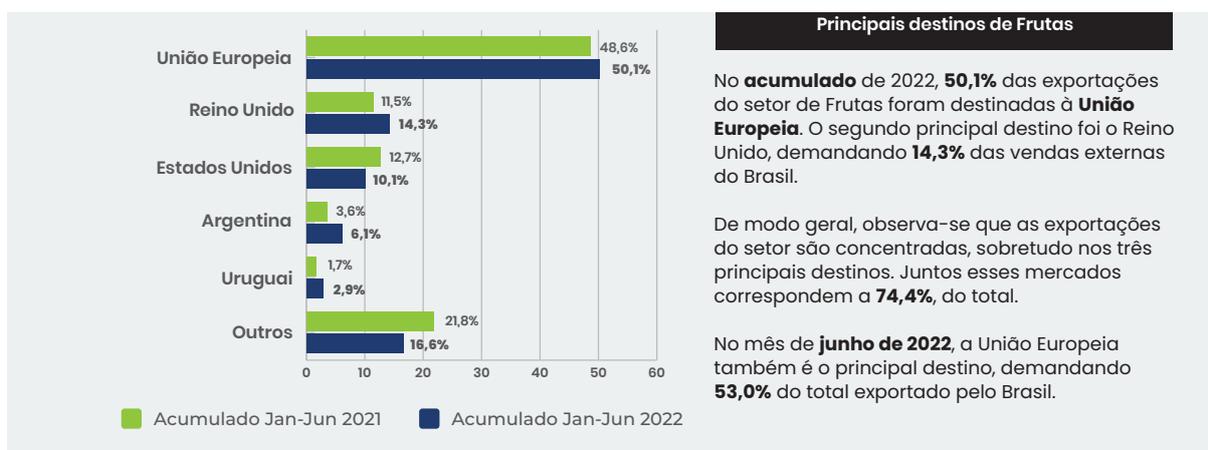


Gráfico 10

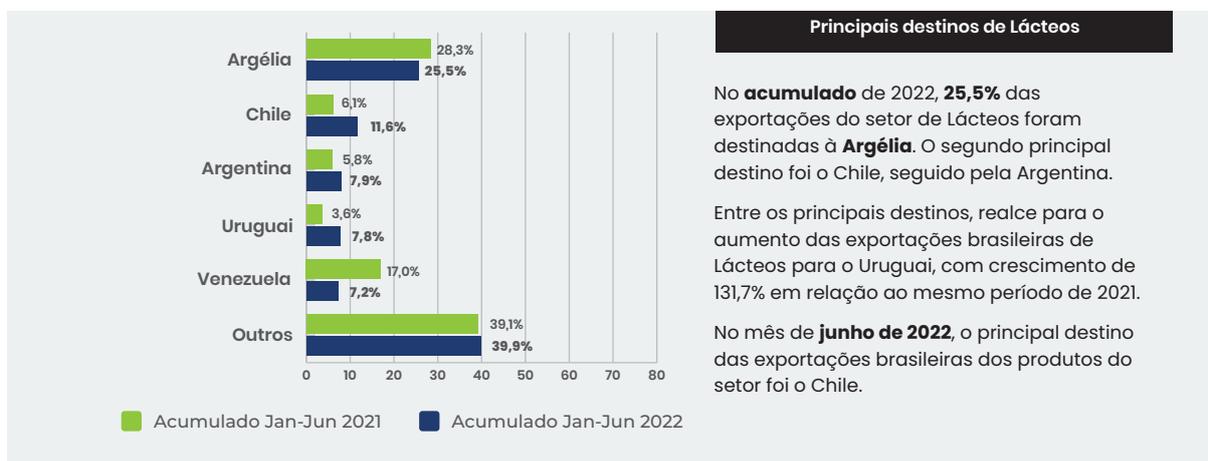


Gráfico 11

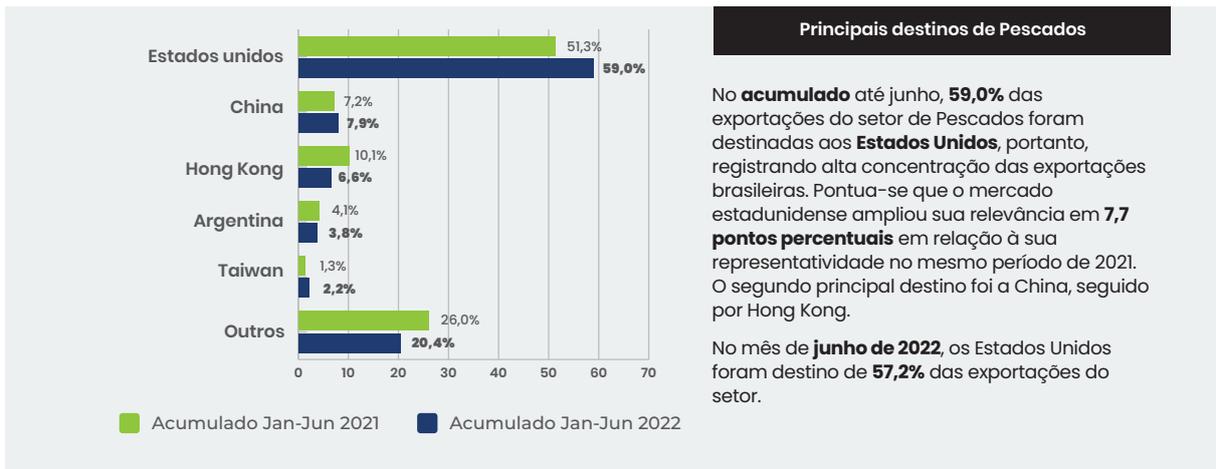
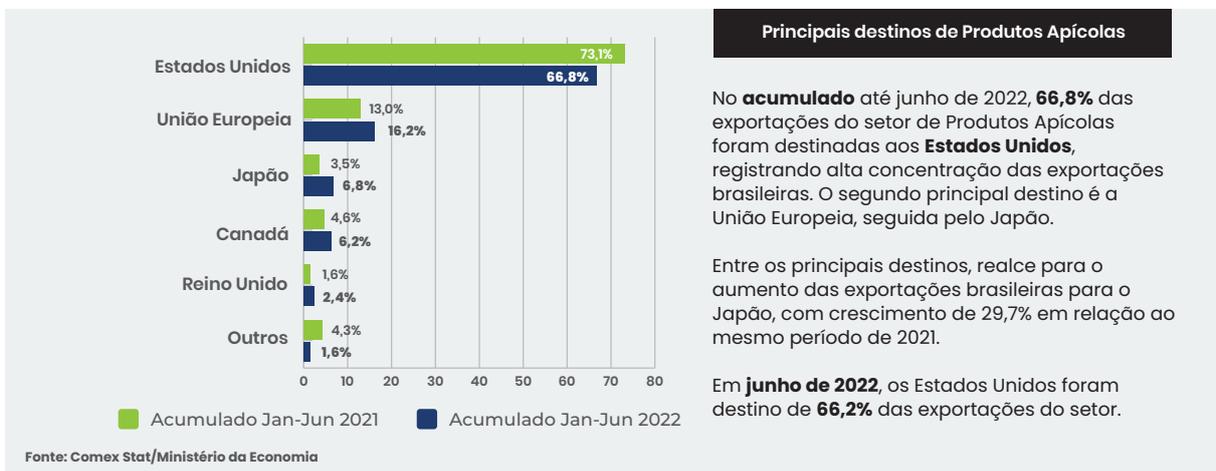


Gráfico 12



Tópico Especial

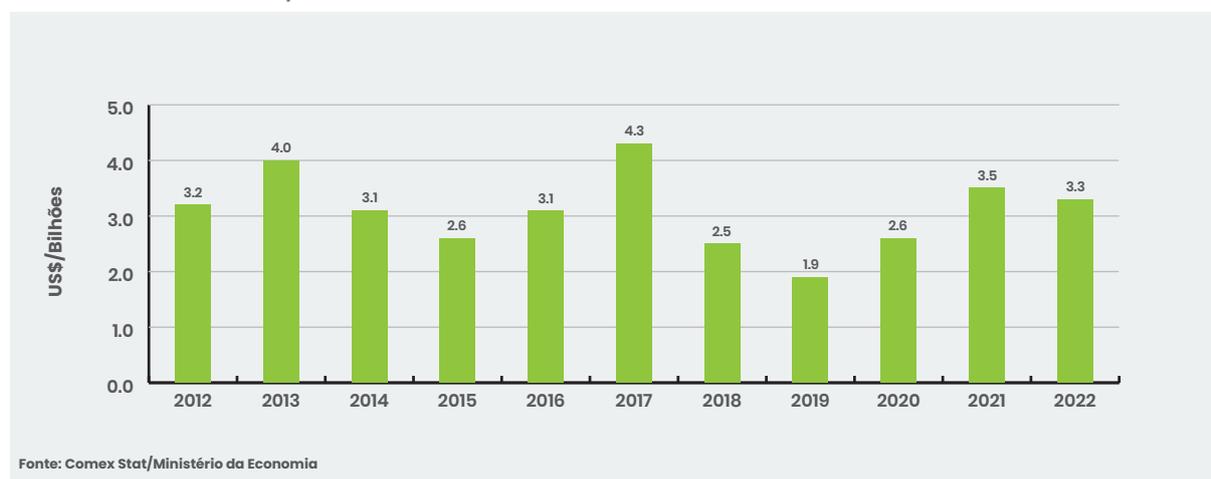
Açúcar de cana em bruto

As estimativas da Conab revelam que a safra de cana de açúcar de 2021/2022 deve alcançar 585,2 milhões de toneladas. Para a safra de 2022/2023, a produção deve aumentar 1,9%, totalizando 596,1 milhões de toneladas. A principal região produtora do país é a Sudeste, com destaque para o estado de São Paulo. A produção brasileira tem papel determinante na oferta mundial, sendo responsável por **40%** da produção global, conforme estimativas da FAO em 2020, com isso, é o principal produtor mundial. A relevância do Brasil aumenta ao tomar as exportações mundiais de açúcar em bruto. Em termos de quantidade, em 2020, o Brasil realizou **70%** das exportações mundiais do produto, 26,7 milhões de toneladas.

Em 2021, as exportações de açúcar em bruto foram de 24,0 milhões de toneladas, recuando **10,0%** em relação ao ano anterior. Contudo, em termos de valor, as exportações foram de aproximadamente **US\$ 8,0 bilhões**, o maior valor desde 2017 (**US\$ 9,0 bilhões**). Em 2022, no acumulado até junho, as exportações de açúcar em bruto foram de **US\$ 3,3 bilhões**, uma retração de **6,7%** em relação ao mesmo período de 2021. O principal destino das exportações de açúcar de cana em bruto é a China (**13,0% do total**), seguida pela Argélia (**11,7%**) e Nigéria (**10,5%**).

Gráfico 13

Exportações de açúcar de cana em bruto
US\$/Bilhões – Acumulado no ano – Jan-Jun - 2012-2022



-6,7%

No acumulado até junho de 2022, as exportações do produto caíram **6,7%** em comparação ao mesmo período do ano passado.

Os preços internacionais do açúcar apresentam movimento de alta a partir de maio de 2020. Em 2022, no acumulado até junho, os preços do quilograma do açúcar em US\$ subiram, em média, **15,8%**, conforme o Banco Mundial. Ao considerar apenas o mês de junho, o quilograma do açúcar é comercializado por **US\$ 0,42**, caracterizando um crescimento de **8,8%** em relação ao preço em junho de 2021.

Gráfico 14

Evolução do preço internacional do açúcar
US\$/quilograma - 2012-2022



+8,8%

Em junho de 2022, o preço internacional do açúcar registrou elevação de **8,8%** frente ao mesmo mês de 2021.